

# Boletim Anual do Caged

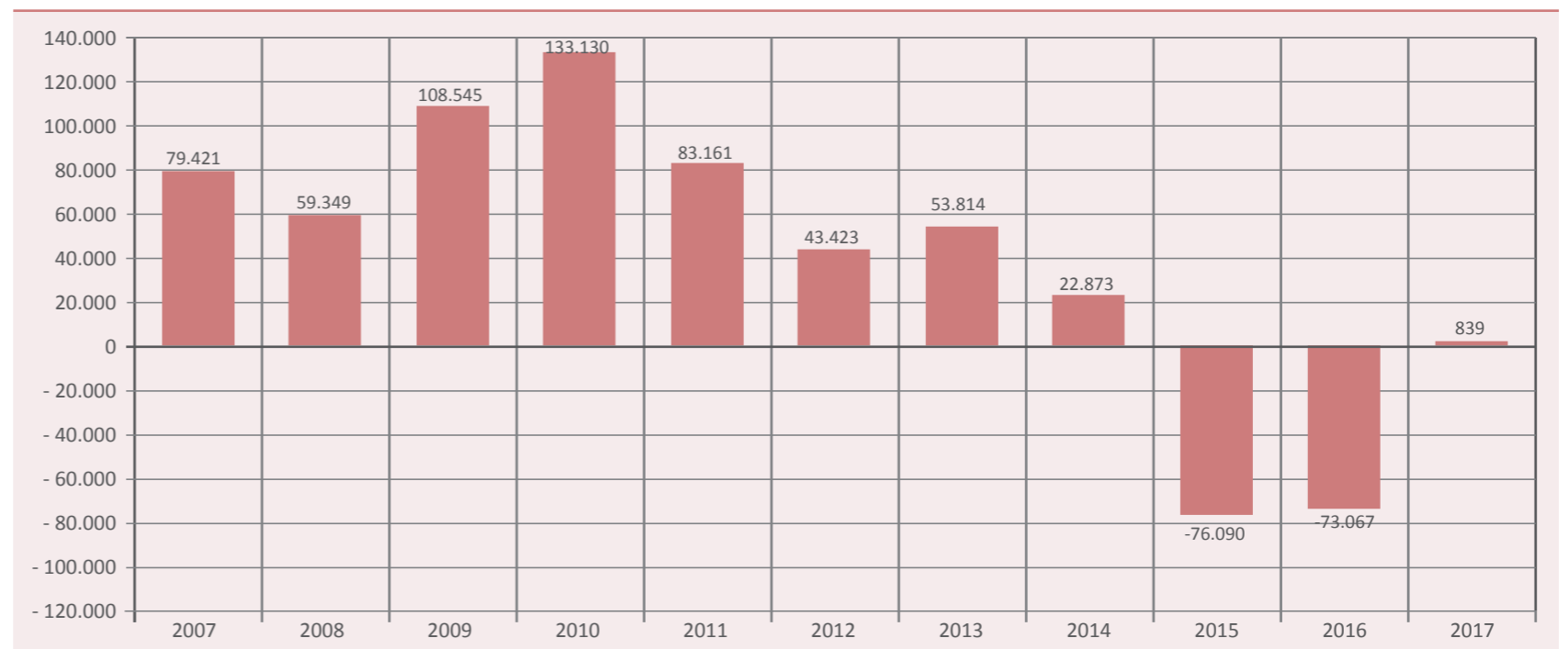
# 2017

## BAHIA ENCERRA O ANO DE 2017 COM GERAÇÃO DE 839 POSTOS DE TRABALHO

Informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho (MTb), sistematizadas pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), revelaram que a Bahia criou 839 postos de trabalho com carteira assinada em 2017 (Gráfico 1). Considerando as declarações realizadas fora do prazo, o estado retomou a tendência positiva exibida na série histórica 2007-2014, após registrar saldos anuais negativos em dois anos (2015-2016) consecutivos. Em 2017, o saldo positivo resultou da diferença entre 574.145 admissões e 573.306 desligamentos (Gráfico 2), incluindo ajustes até novembro de 2017.

### Análise setorial

A análise do comportamento do emprego formal baiano, por setor de atividade econômica, em termos absolutos, revelou expansão no saldo de empregos em cinco setores: Serviços (+2.508 postos), Agropecuária, Ext. Vegetal, Caça e Pesca (+2.152 postos), Administração Pública (+1.852 postos), Serviços Industriais de Utilidade Pública (+1.132 postos) e Indústria de Transformação (+677 postos). Construção Civil (-6.522 postos), Comércio (-833 postos) e Extrativa Mineral (-127 postos) apresentaram saldos acumulados negativos e encerraram postos de trabalho celetista.



**Gráfico 1 – Evolução dos saldos do emprego formal – Bahia – 2007-2017**

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2018.  
Nota: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2017.

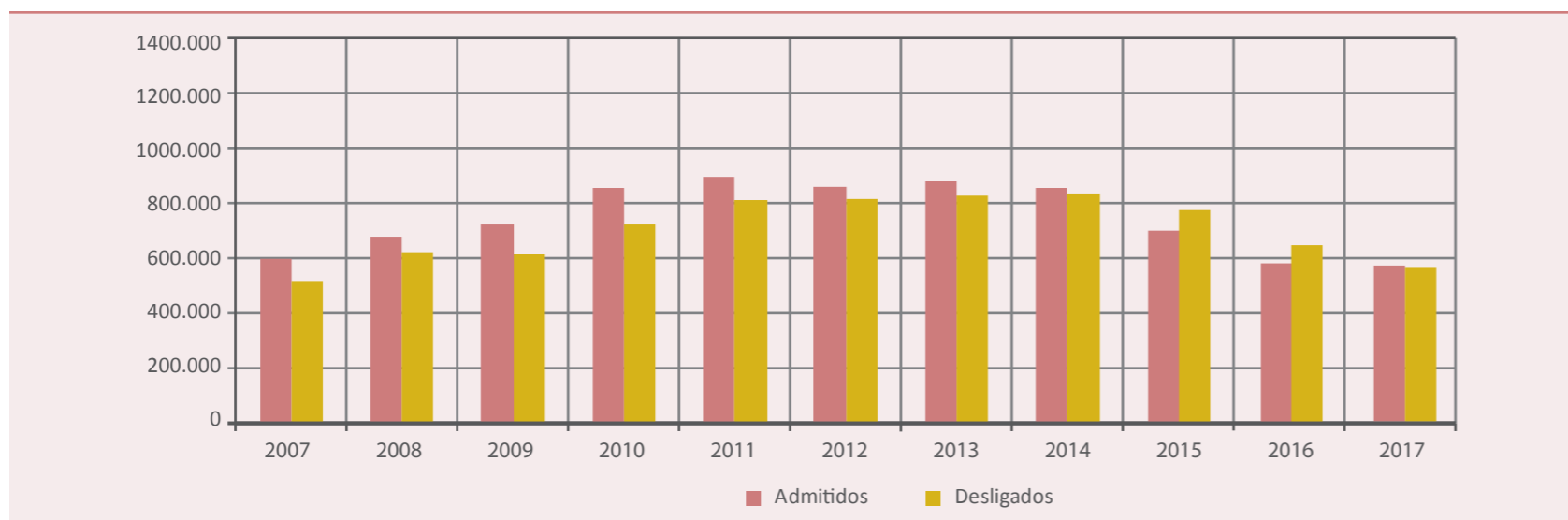
Em termos de variação percentual<sup>1</sup>, a maior ocorreu no setor de Serv. Industriais de Utilidade Pública, com ampliação de 5,88%. Em contrapartida, o fechamento de 6.522 posições com carteira assinada na Construção Civil correspondeu a uma variação de -5,22% no

estoque do setor em relação ao mesmo mês do ano anterior.

### Análise regional

Em 2017, a Bahia apresentou um saldo de emprego da ordem de 839 postos de trabalho e uma variação

<sup>1</sup> Calculada pelo MTb, a variação relativa toma como referência os estoques com ajustes do mês atual (dezembro de 2017) e do mesmo mês do ano anterior.



**Gráfico 2 – Evolução das admissões e desligamentos – Bahia – 2007-2017**

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2018.  
Nota: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2017.

de 0,05% no estoque em relação ao mesmo mês do ano anterior, levando em conta a série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo até novembro de 2017. O estado ocupou a 12ª posição no país e a quarta no Nordeste no *ranking* de emprego. Além da Bahia, apenas três estados nordestinos obtiveram um total acumulado positivo em 2017: Piauí (+4.540 postos), Maranhão (+1.221 postos) e Rio Grande do Norte (+848 postos). Por outro lado, cinco estados do Nordeste encerraram posições celetistas: Alagoas (-8.255 postos), Pernambuco

(-6.612 postos), Paraíba (-3.485 postos), Ceará (-2.139 postos) e Sergipe (-1.381 postos).

### Análise RMS e interior

Quanto ao saldo de emprego em 2017, o estado criou 839 postos. Enfatiza-se que a participações do Interior do estado foi positiva e a da Região Metropolitana foi negativa. Especificamente, o interior criou 10.316 postos, enquanto a RMS perdeu 9.477 posições de trabalho com carteira assinada.

### Análise municipal

Juazeiro (+1.405 postos) e Casa Nova (+813 postos), municípios do território de identidade Sertão do São Francisco, registraram os melhores saldos de emprego na Bahia em 2017. Por outro lado, Lauro de Freitas (-5.361 postos) e Salvador (-3.696 postos), do território Metropolitano de Salvador, destacaram-se no encerramento de postos de trabalho formal.

### Reforma trabalhista

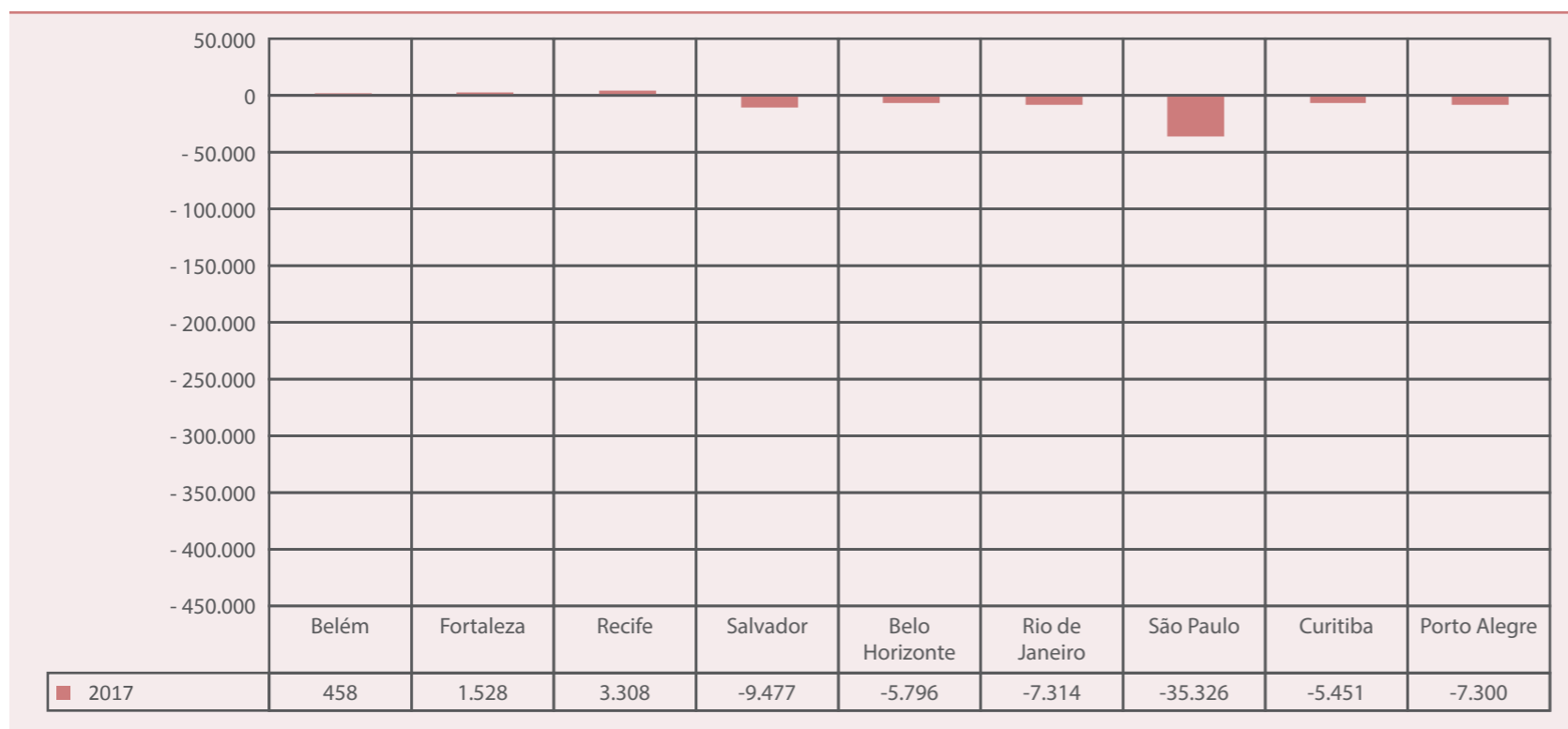
Em relação às mudanças resultantes da reforma trabalhista, observa-se a totalização de 295 desligamentos por acordo entre o empregado e o empregador em 2017, sendo 136 do sexo masculino e 159 do gênero feminino (Gráfico 13). Esse é o único tipo de desligamento em que o total para as mulheres supera o dos homens.

## Comportamento nacional, regional, interestadual e por região metropolitana



**Gráfico 3 – Comportamento do mercado de trabalho formal por unidade da Federação – 2017**

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2018.  
 Nota: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2017.



**Gráfico 4 – Comportamento do mercado de trabalho formal por região metropolitana – 2017**

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2018.  
 Notas: excetuando-se o saldo do último mês, os demais dados contam com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2017.

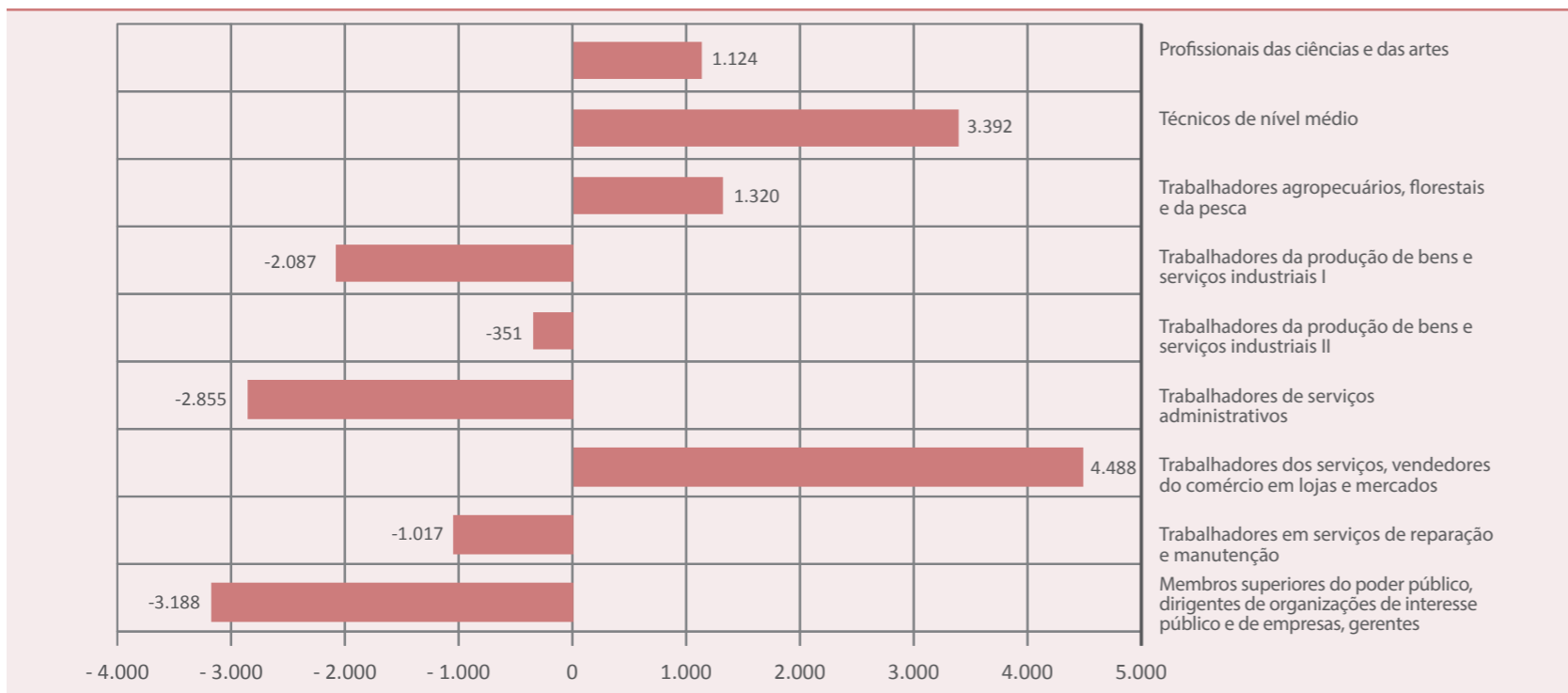
## Comportamento dos setores de atividade econômica na Bahia

**Tabela 1 – Comportamento do emprego formal por setor de atividade econômica – Bahia – 2017**

Setor de atividade econômica	2017			
	Admitidos	Desligados	Saldo	Variação (%)
Extrativa Mineral	2.371	2.498	-127	-0,94
Indústria de Transformação	62.010	61.333	677	0,31
Serv. Industriais de Utilidade Pública	5.347	4.215	1.132	5,88
Construção Civil	73.524	80.046	-6.522	-5,22
Comércio	135.372	136.205	-833	-0,19
Serviços	224.603	222.095	2.508	0,34
Administração Pública	6.936	5.084	1.852	4,23
Agropecuária, Ext. Vegetal, Caça e Pesca	63.982	61.830	2.152	2,23
<b>Total</b>	<b>574.145</b>	<b>573.306</b>	<b>839</b>	<b>0,05</b>

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2018.  
 Notas: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2017.  
 A variação relativa toma como referência os estoques com ajustes do mês atual (dezembro de 2017) e do mesmo mês do ano anterior.

## Comportamento ocupacional na Bahia



**Gráfico 5 – Comportamento do emprego formal por grandes grupos de ocupação<sup>1</sup> – Bahia – 2017**

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2018.

<sup>1</sup>Classificação Brasileira de Ocupações, Grandes Grupos – CBO 2002.

Notas: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2017.

Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais I engloba:

- famílias ocupacionais da indústria que desempenham trabalhos "artesanais", entendidos como os trabalhadores que conhecem e trabalham em todas as fases do processo de produção, independentemente de usar equipamentos rudimentares ou sofisticados;

Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais II engloba:

- operadores de máquinas.

<b>Tabela 2 – Comportamento do emprego celetista, por ocupação – Bahia – 2017</b>			
<b>Grupo e subgrupo</b>	<b>Competência declarada</b>		
	<b>2017</b>		
	<b>Admitidos</b>	<b>Desligados</b>	<b>Saldo</b>
<b>Membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas, gerentes</b>	<b>9.564</b>	<b>-12.752</b>	<b>-3.188</b>
Dirigentes de empresas e organizações (exceto de interesse público)	313	-457	-144
Diretores e gerentes em empresa de serviços de saúde, da educação, ou de serviços culturais, sociais ou pessoais	383	-292	91
Gerentes	8.868	-12.003	-3.135
<b>Profissionais das ciências e das artes</b>	<b>26.759</b>	<b>-25.635</b>	<b>1.124</b>
Pesquisadores e profissionais policientíficos	63	-52	11
Profissionais das ciências exatas, físicas e da engenharia	2.661	-2.986	-325
Profissionais das ciências biológicas, da saúde e afins	7.742	-6.095	1.647
Profissionais de ensino	8.612	-7.741	871
Profissionais das ciências jurídicas	546	-468	78
Profissionais das ciências sociais e humanas	5.733	-6.817	-1.084
Comunicadores, artistas e religiosos	1.225	-1.245	-20
Profissionais em gastronomia	177	-231	-54
<b>Técnico de nível médio</b>	<b>38.756</b>	<b>-35.364</b>	<b>3.392</b>
Técnicos polivalentes	502	-550	-48
Técnicos de nível médio das ciências físicas, químicas, engenharia e afins	8.749	-8.424	325
Técnicos de nível médio das ciências biológicas, bioquímicas, da saúde e afins	9.499	-8.132	1.367
Professores leigos e de nível médio	3.700	-3.972	-272
Técnicos de nível médio em serviços de transportes	1.145	-1.338	-193
Técnicos de nível médio nas ciências administrativas	10.770	-8.994	1.776
Técnicos em nível médio dos serviços culturais, das comunicações e dos desportos	1.735	-1.726	9
Outros técnicos de nível médio	2.656	-2.228	428
<b>Trabalhadores de serviços</b>	<b>103.159</b>	<b>-106.014</b>	<b>-2.855</b>
Escriturários	61.319	-61.101	218
Trabalhadores de atendimento ao público	41.840	-44.913	-3.073
<b>Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados</b>	<b>165.786</b>	<b>-161.298</b>	<b>4.488</b>
Trabalhadores dos serviços	98.854	-95.402	3.452
Vendedores e prestadores de serviços do comércio	66.932	-65.896	1.036
<b>Trabalhadores agropecuários, florestais e da pesca</b>	<b>60.272</b>	<b>-58.952</b>	<b>1.320</b>
Produtores na exploração agropecuária	168	-144	24
Trabalhadores na exploração agropecuária	51.875	-50.453	1.422
Pescadores e extrativistas e florestais	3.033	-3.159	-126
Trabalhadores da mecanização agropecuária e florestal	5.196	-5.196	0

(Continua)

<b>Tabela 2 – Comportamento do emprego celetista, por ocupação – Bahia – 2017</b>			
<b>Grupo e subgrupo</b>	<b>Competência declarada</b>		
	<b>2017</b>		
	<b>Admitidos</b>	<b>Desligados</b>	<b>Saldo</b>
<b>Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais I</b>	<b>143.429</b>	<b>-145.516</b>	<b>-2.087</b>
Trabalhadores da indústria extrativa e da construção civil	63.255	-66.593	-3.338
Trabalhadores da transformação de metais e de compósitos	15.977	-16.040	-63
Trabalhadores da fabricação e instalação eletroeletrônica	3.305	-2.807	498
Montadores de aparelhos e instrumentos de precisão e musicais	145	-147	-2
Joalheiros, vidreiros, ceramistas e afins	319	-391	-72
Trabalhadores nas indústrias têxtil, do curtimento, do vestuário e das artes	11.843	-12.482	-639
Trabalhadores das indústrias de madeira e do mobiliário	2.063	-2.497	-434
Trabalhadores de funções transversas	46.500	-44.545	1.955
Trabalhadores do artesanato	22	-14	8
<b>Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais II</b>	<b>13.184</b>	<b>-13.535</b>	<b>-351</b>
Trabalhadores em indústrias de processos contínuos e outras indústrias	2.000	-2.287	-287
Trabalhadores de instalações siderúrgicas e de materiais de construção	1.323	-1.510	-187
Trabalhadores de instalações e máquinas de fabricação de celulose e papel	232	-136	96
Trabalhadores da fabricação de alimentos, bebidas e fumo	7.861	-7.794	67
Operadores de produção, captação, tratamento e distribuição (energia, água e utilidades)	1.768	-1.808	-40
<b>Trabalhadores em serviços de reparação e manutenção</b>	<b>13.215</b>	<b>-14.232</b>	<b>-1.017</b>
Trabalhadores em serviços de reparação e manutenção mecânica	6.907	-7.096	-189
Polimantenedores	2.336	-2.720	-384
Outros trabalhadores da conservação, manutenção e reparação	3.972	-4.416	-444
<b>Bahia</b>	<b>574.145</b>	<b>-573.306</b>	<b>839</b>

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2018.

Nota: Excetuando o saldo do último mês, os demais dados contam com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo novembro de 2017.

## Comportamento intraestadual

**Tabela 3 – Comportamento do mercado de trabalho celetista entre RMS e interior – Bahia – 2017**

Área geográfica	2017			
	Admitidos	Desligados	Saldo	Varição (%)
Bahia	574.145	573.306	839	0,05
RMS	277.630	287.107	-9.477	...
Interior	296.515	286.199	10.316	...

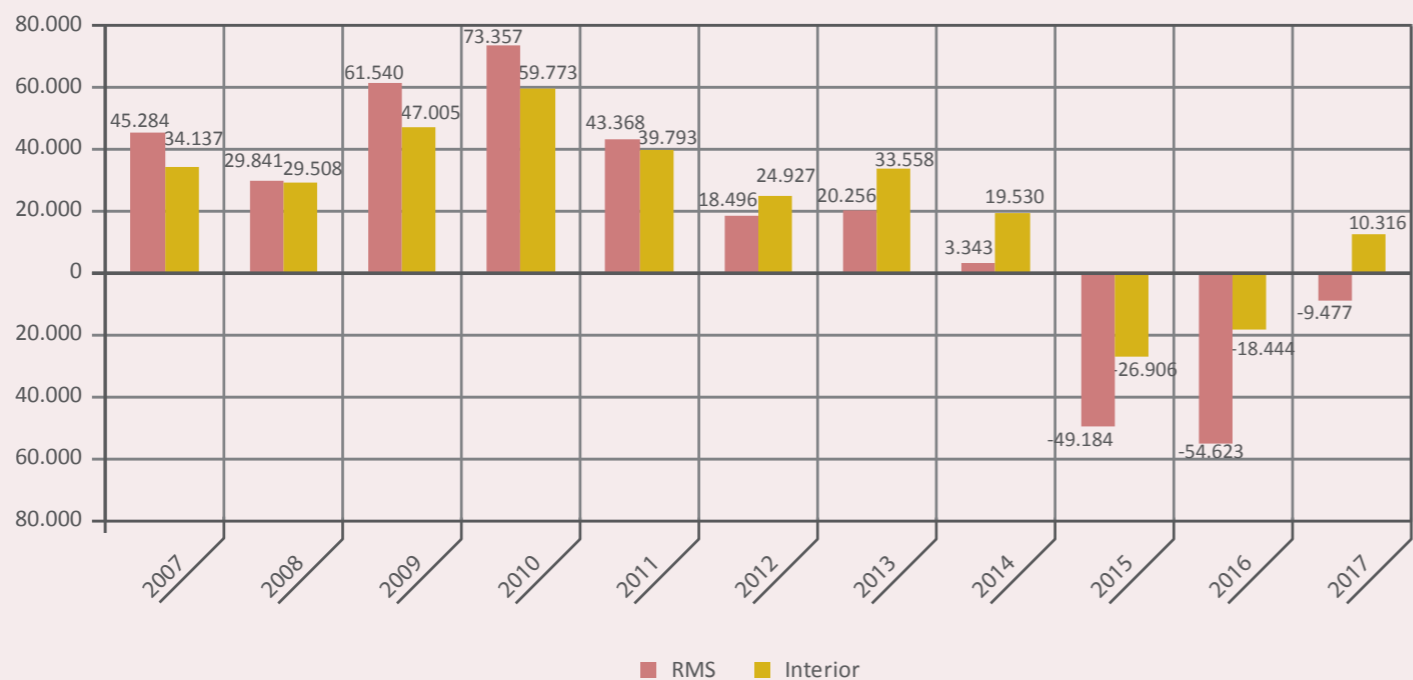
Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2018.

Notas: A variação mensal do emprego, calculada pelo MTb, toma como referência o estoque do ano anterior.

... = valor não disponível

Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2017.

RMS definida no PPA 2016-2019.



**Gráfico 6 – Evolução do mercado de trabalho celetista entre RMS e interior – Bahia – 2007-2017**

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2018.

Notas: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2017.

A série (2006-2016) considera a nova definição da RMS adotada no PPA 2016-2019.



## Comportamento municipal

Tabela 4 – Comportamento do mercado de trabalho formal – Bahia – 2017

Município	2017		
	Admitidos	Desligados	Saldo
<b>Menores saldos</b>			
Lauro de Freitas	36.505	-41.866	-5.361
Salvador	185.151	-188.847	-3.696
Jequié	5.110	-6.031	-921
Ponto Novo	56	-562	-506
São Francisco do Conde	780	-1.189	-409
Vitória da Conquista	18.653	-18.962	-309
Eunápolis	9.246	-9.520	-274
Simões Filho	10.192	-10.451	-259
Ibicoara	680	-932	-252
São Sebastião do Passé	2.024	-2.241	-217
Município	2017		
	Admitidos	Desligados	Saldo
<b>Maiores saldos</b>			
Juazeiro	18.053	-16.648	1.405
Casa Nova	6.840	-6.027	813
São Gonçalo dos Campos	1.753	-1.043	710
Luís Eduardo Magalhães	14.096	-13.400	696
Feira de Santana	33.008	-32.388	620
Jacobina	2.736	-2.140	596
Capim Grosso	1.114	-602	512
Itapetinga	2.808	-2.394	414
Mucuri	3.716	-3.319	397
Sobradinho	1.907	-1.519	388

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2018.

Nota: Excetuando-se o saldo do último mês, os demais dados contam com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2017.

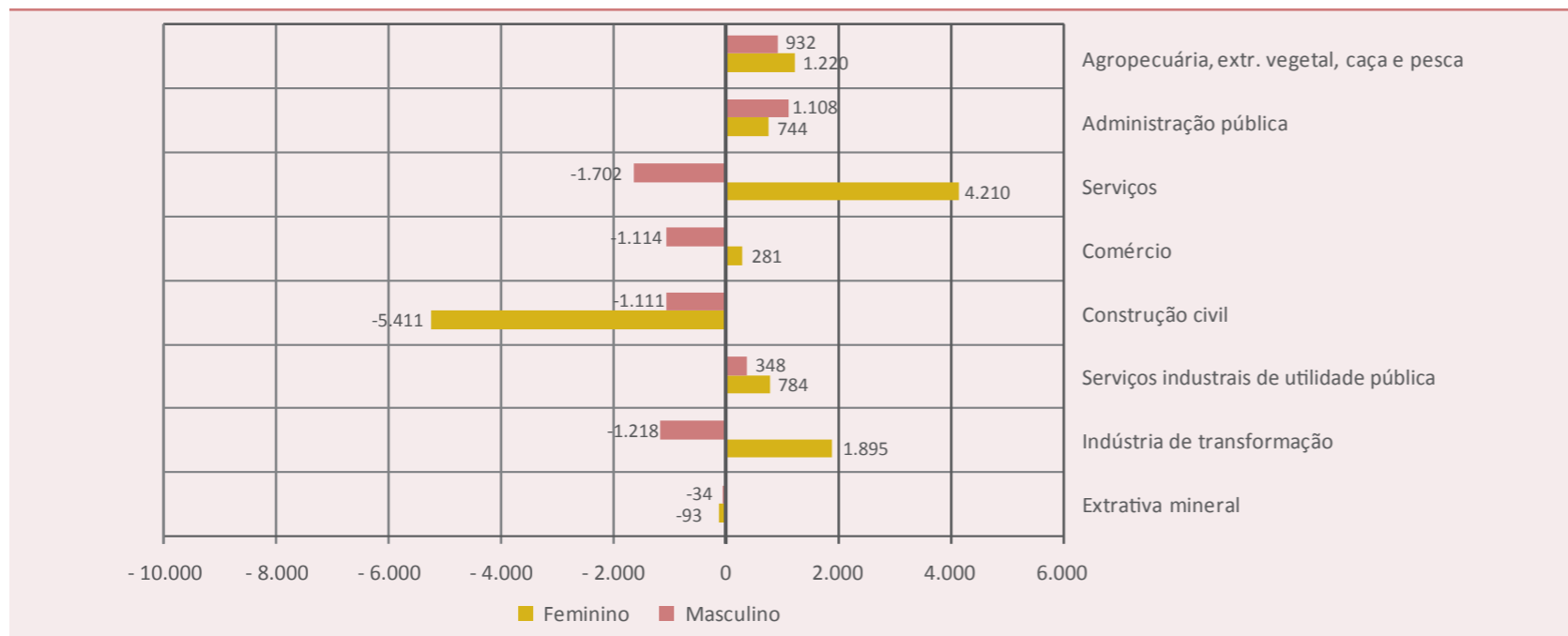
## Comportamento por território de identidade

Território de identidade	2017			
	Admitidos	Desligados	Saldo	Ranking mensal
<b>Bahia</b>	<b>574.145</b>	<b>-573.306</b>	<b>839</b>	<b>12</b>
Bacia do Jacuípe	3.741	-3.051	690	7
Bacia do Paramirim	661	-533	128	13
Bacia do Rio Corrente	5.526	-4.989	537	10
Bacia do Rio Grande	33.111	-31.370	1.741	2
Baixo Sul	5.502	-5.553	-51	19
Chapada Diamantina	5.285	-5.372	-87	21
Costa do Descobrimento	26.635	-26.932	-297	24
Extremo Sul	23.527	-22.083	1.444	4
Irecê	4.328	-3.551	777	6
Itaparica	3.351	-3.361	-10	17
Litoral Norte e Agreste Baiano	12.600	-12.403	197	12
Litoral Sul	20.374	-20.446	-72	20
Médio Rio de Contas	6.777	-7.886	-1.109	26
Médio Sudoeste da Bahia	5.205	-4.225	980	5
Metropolitano de Salvador	277.630	-287.107	-9.477	27
Piemonte da Diamantina	3.698	-3.043	655	9
Piemonte do Paraguaçu	2.734	-2.942	-208	23
Piemonte Norte do Itapicuru	3.980	-4.007	-27	18
Portal do Sertão	39.827	-38.154	1.673	3
Recôncavo	14.162	-14.113	49	16
Semiárido Nordeste II	2.689	-2.583	106	15
Sertão do São Francisco	27.884	-25.366	2.518	1
Sertão Produtivo	9.477	-9.653	-176	22
Sisal	5.904	-5.790	114	14
Sudoeste Baiano	21.651	-21.970	-319	25
Vale do Jiquiriçá	3.750	-3.086	664	8
Velho Chico	4.136	-3.737	399	11

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2018.

Notas: Excetuando-se o saldo do último mês, os demais dados contam com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2017.

## Comportamento por gênero na Bahia

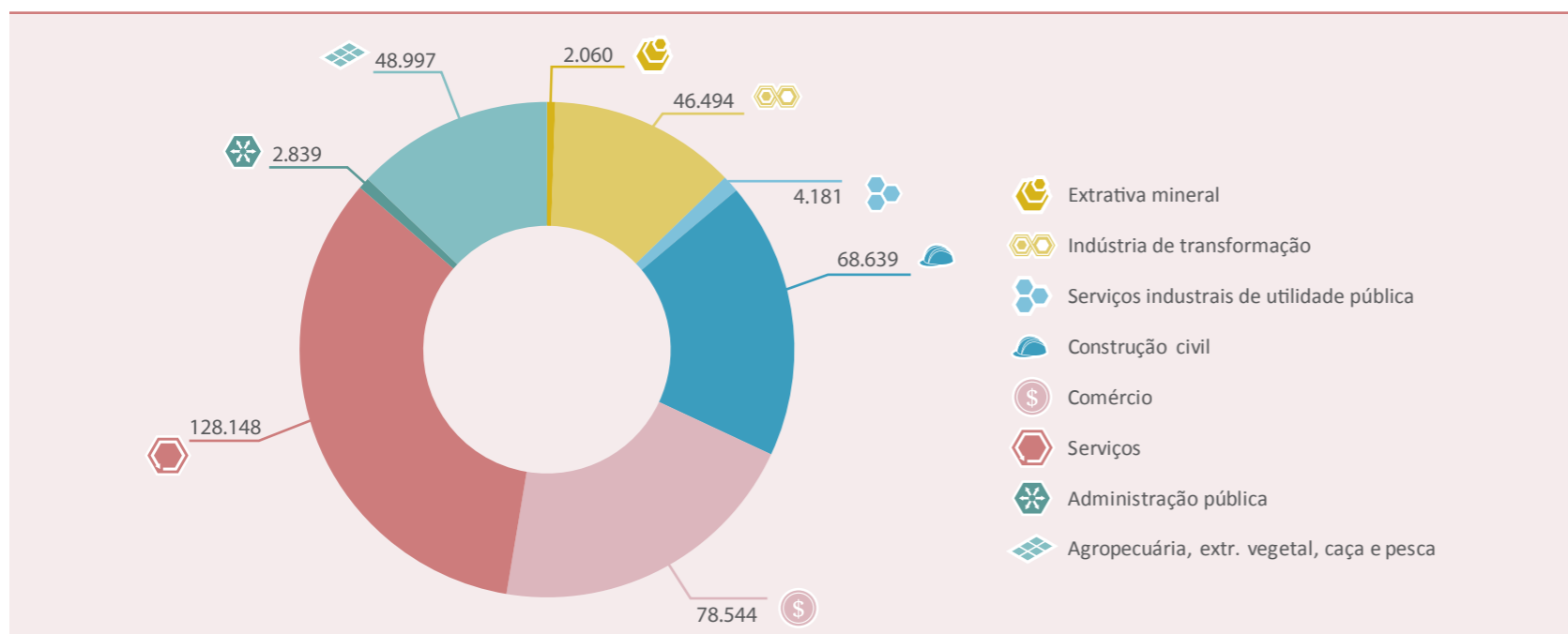


**Gráfico 7 – Comportamento do mercado de trabalho formal por gênero e setor¹ – Bahia – 2017**

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2018.

Notas: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2017.

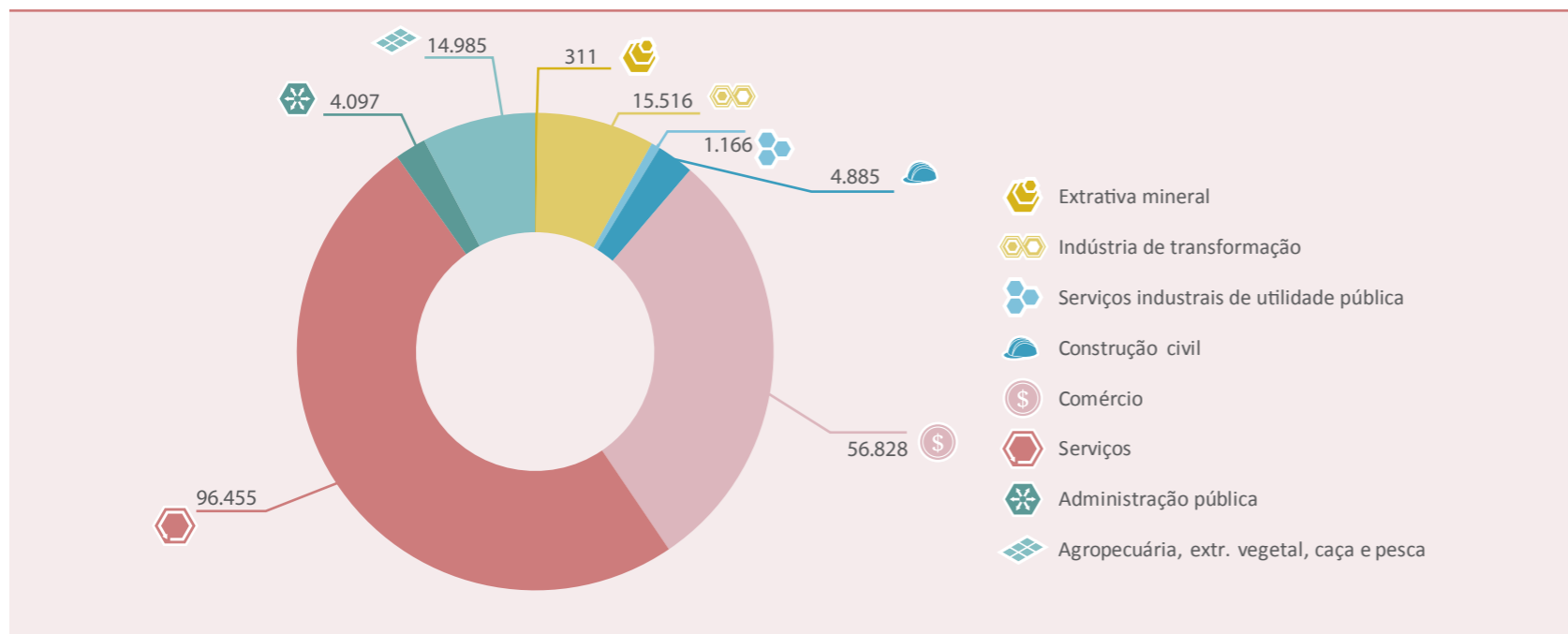
¹ Setores da Classificação Nacional de Atividades Econômicas 2.0.



**Gráfico 8 – Número de admitidos do sexo masculino por setor – Bahia – 2017**

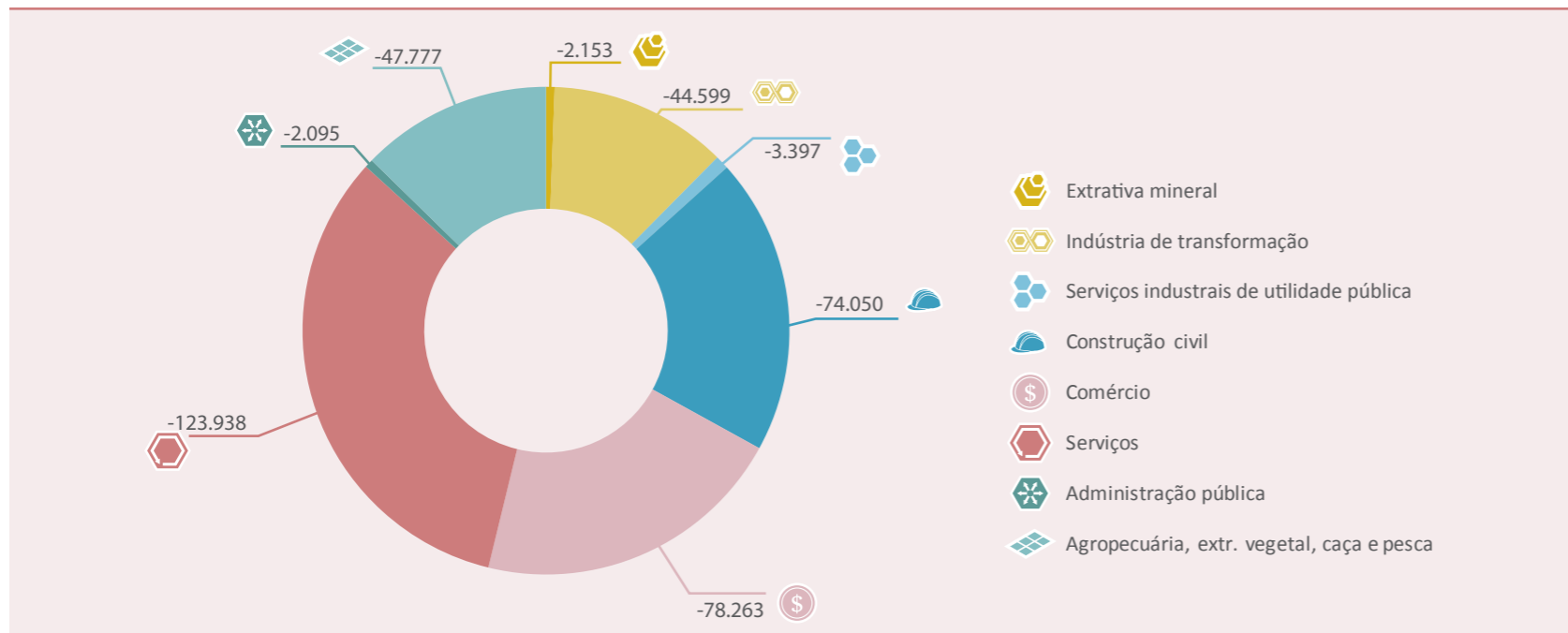
Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2018.

Nota: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2017.



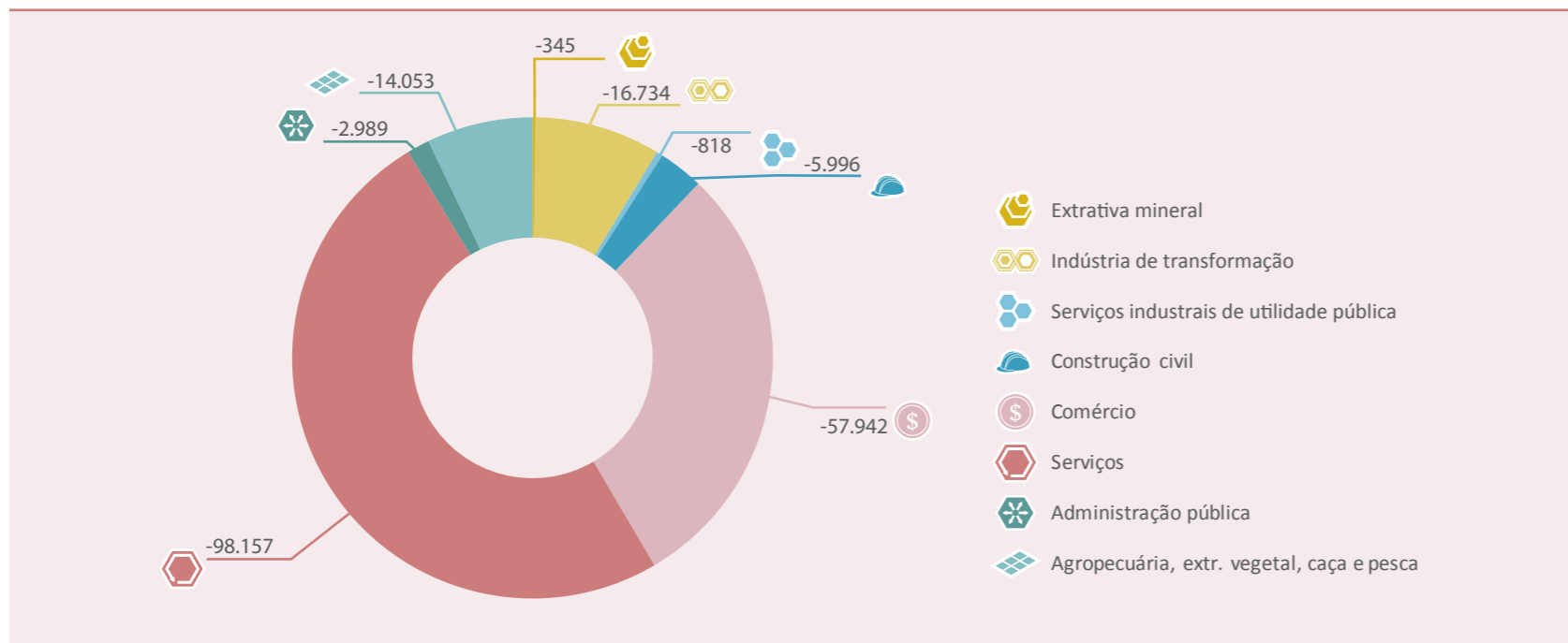
**Gráfico 9 – Número de admitidos do sexo feminino por setor – Bahia – 2017**

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2018.  
 Nota: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2017.



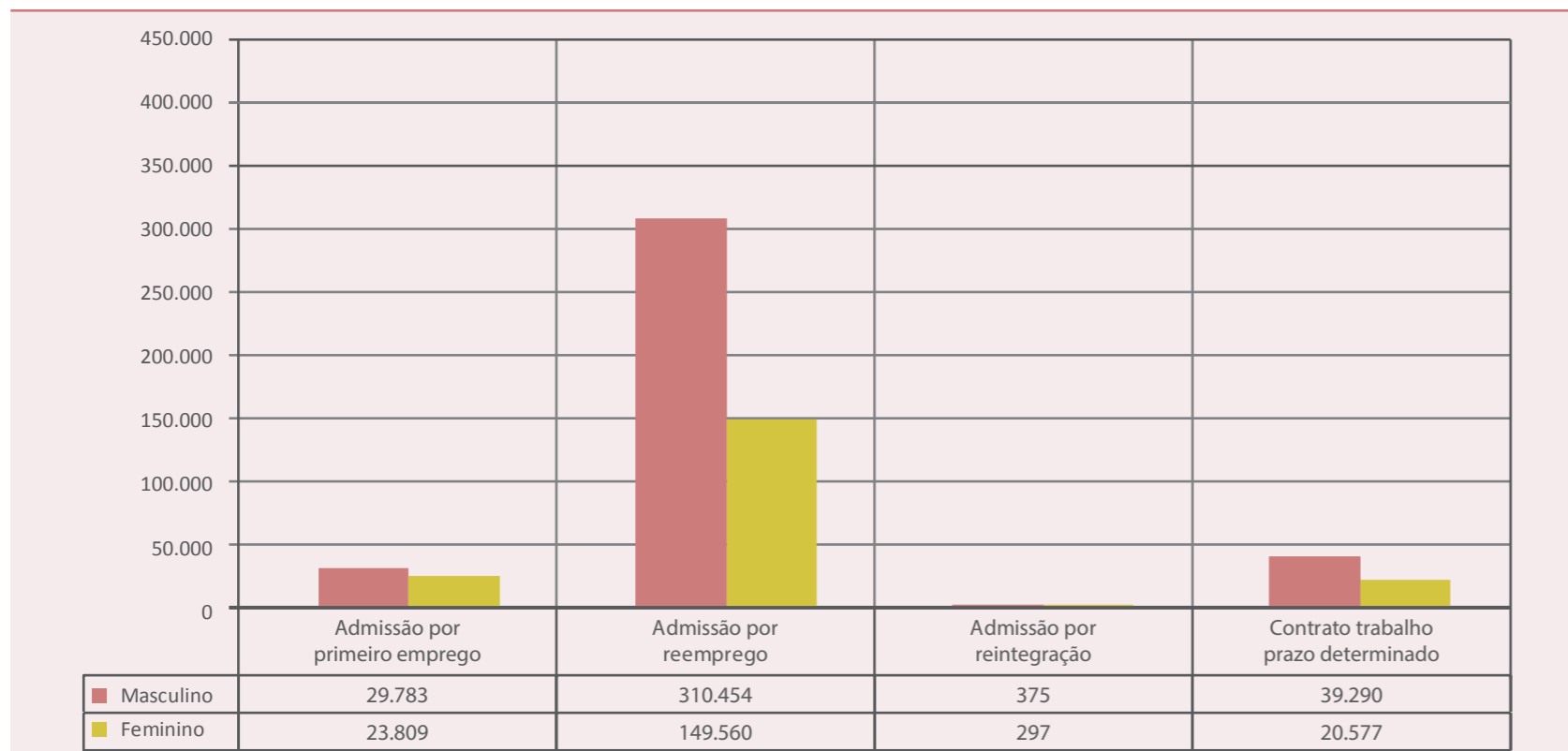
**Gráfico 10 – Número de desligados do sexo masculino por setor – Bahia – 2017**

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2018.  
 Nota: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2017.



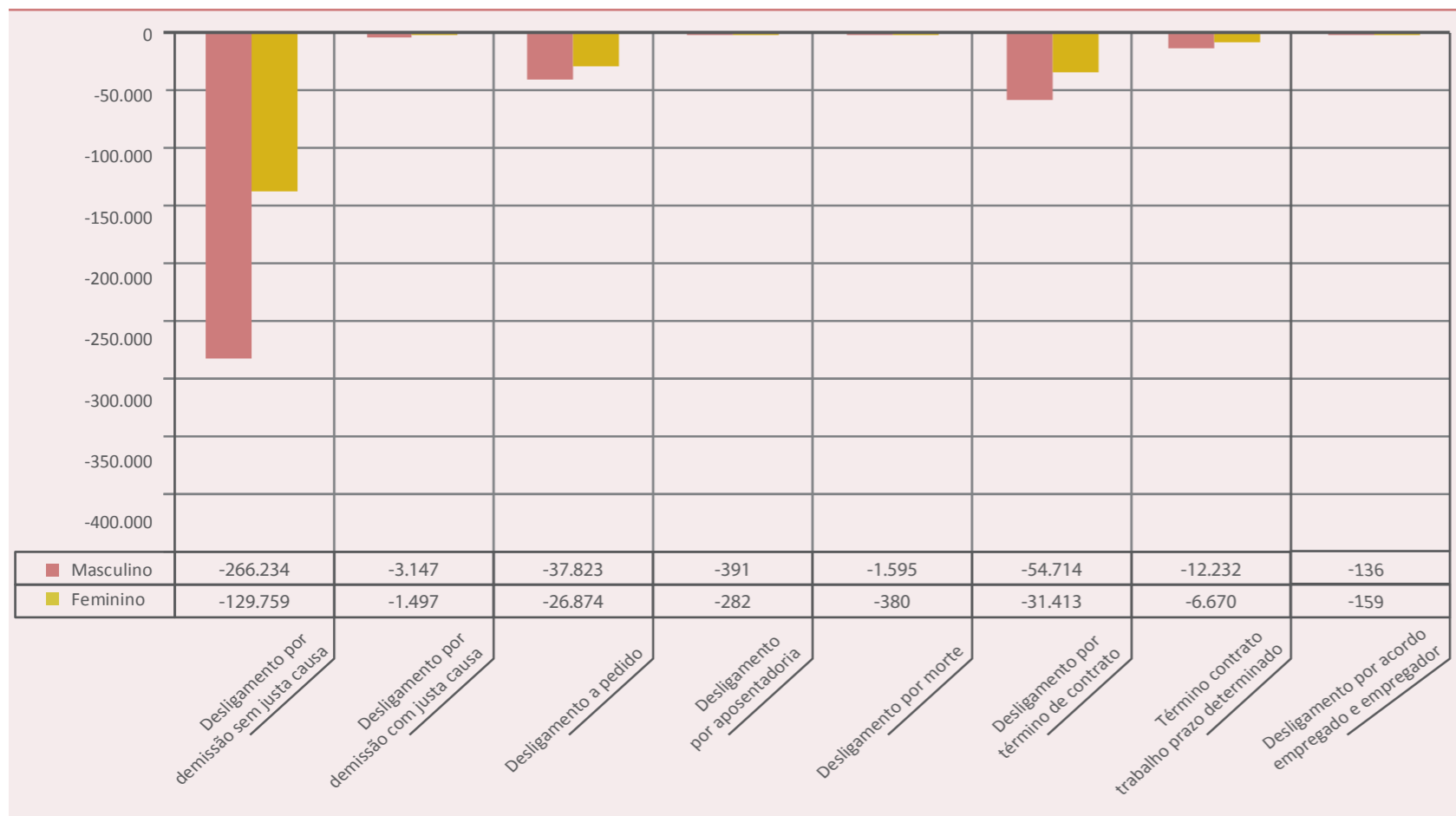
**Gráfico 11 – Número de desligados do sexo feminino por setor – Bahia – 2017**

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2018.  
 Nota: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2017.



**Gráfico 12 – Tipo de admissão por gênero – Bahia – 2017**

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2018.  
 Nota: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2017.



**Gráfico 13 – Tipo de desligamento por gênero – Bahia – 2017**

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2018.  
 Nota: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2017.

## Comportamento por faixa de estabelecimento

Tabela 6 – Saldo de empregos por setor e faixa de estabelecimento – Bahia – 2017

Tamanho dos estabelecimentos	Extrativa mineral	Indústria de transformação	Serviços industriais de utilidade pública	Construção civil	Comércio	Serviços	Administração pública	Agropecuária, extr. vegetal, caça e pesca	Total
Até 4	271	2.905	970	7.452	11.608	18.494	529	1.735	43.964
De 5 a 9	-106	-377	-17	-65	-5.168	-2.498	-2	-412	-8.645
De 10 a 19	-51	-855	-8	49	-3.455	-2.828	-2	-103	-7.253
De 20 a 49	-77	-1.085	5	-1.830	-2.558	-2.704	300	-353	-8.302
De 50 a 99	-103	-177	-92	-1.039	-859	-1.131	0	-53	-3.454
De 100 a 249	-60	-12	282	-2.724	190	-208	15	1.483	-1.034
De 250 a 499	-97	318	192	-188	98	-1.249	17	547	-362
De 500 a 999	83	-406	-468	-3.226	-737	-1.136	478	-655	-6.067
1000 ou mais	13	366	268	-4.951	48	-4.232	517	-37	-8.008
<b>Total</b>	<b>-127</b>	<b>677</b>	<b>1.132</b>	<b>-6.522</b>	<b>-833</b>	<b>2.508</b>	<b>1.852</b>	<b>2.152</b>	<b>839</b>

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

Nota: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2017.

Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2018.

## Comportamento por grau de instrução e faixa etária dos empregados

Tabela 7 – Saldo de empregos por grau de instrução e faixa etária – Bahia – 2017

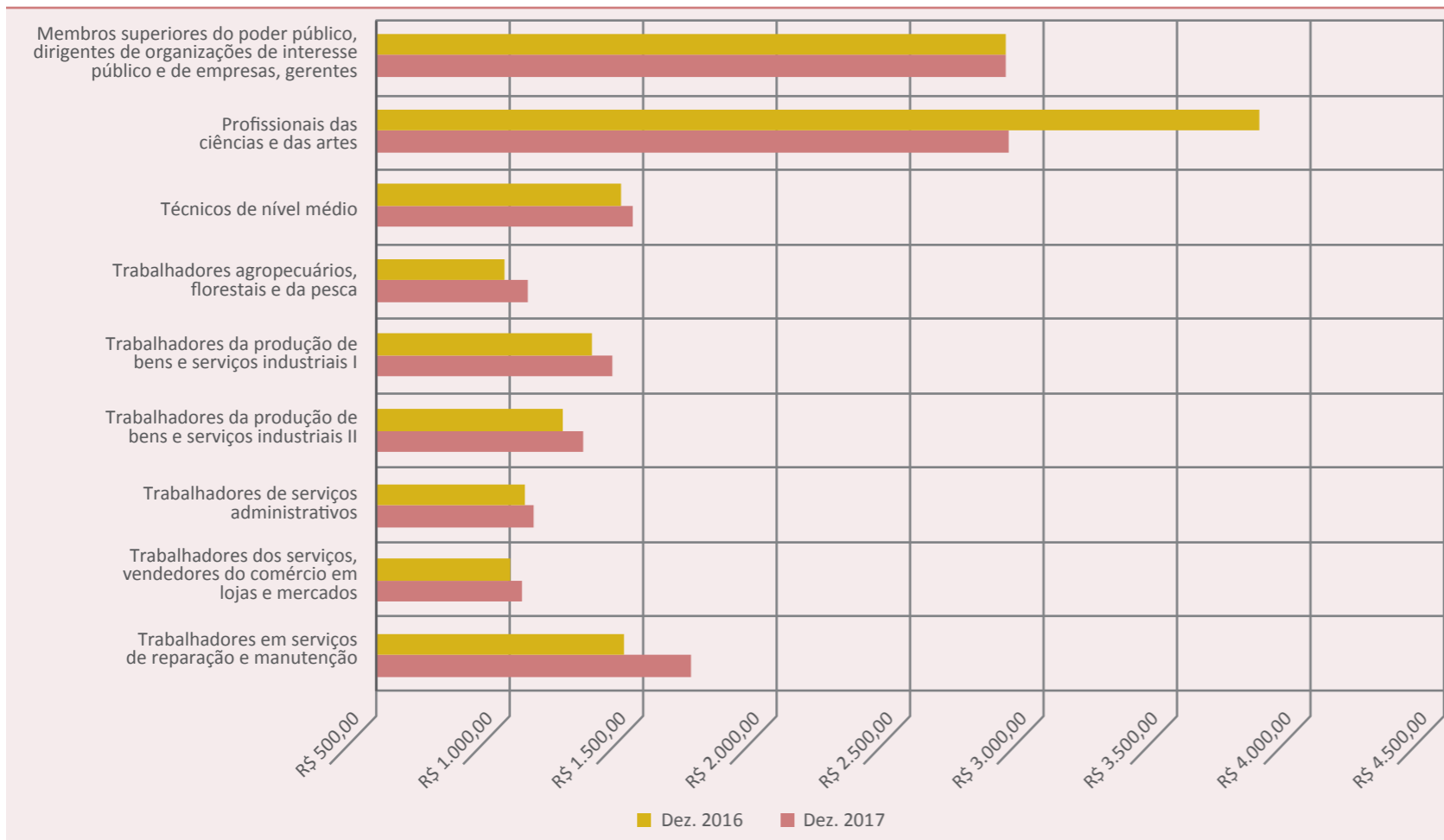
Grau instrução	Até 17	18 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 64	65 ou mais	Total
Sem Instrução	1	89	43	111	-15	-170	-53	6
Até 5ª Incompleto	19	377	-333	-635	-654	-1.171	-233	-2.630
5ª Completo Fundamental	21	236	-159	-553	-480	-845	-155	-1.935
6ª a 9ª Fundamental	-5	731	-156	-464	-1.001	-1.259	-163	-2.317
Fundamental Completo	85	487	-344	-1.310	-1.506	-1.575	-218	-4.381
Médio Incompleto	2.028	758	-502	-670	-608	-779	-96	131
Médio Completo	1.373	22.570	-638	-5.001	-4.364	-6.355	-813	6.772
Superior Incompleto	63	1.980	-229	-563	-233	-178	-29	811
Superior Completo	26	2.167	2.771	1.568	-250	-1.582	-318	4.382
<b>Total</b>	<b>3.611</b>	<b>29.395</b>	<b>453</b>	<b>-7.517</b>	<b>-9.111</b>	<b>-13.914</b>	<b>-2.078</b>	<b>839</b>

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

Nota: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2017.

Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2018.

## Comportamento nominal de salários de entrada e saída do mercado de trabalho na Bahia



**Gráfico 14 – Média nominal de salário mensal de admitidos – Bahia – Dez. 2016/dez. 2017**

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2018.

\*Valores de dezembro 2016 corrigidos através do INPC de dezembro de 2017.

Notas: Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais I engloba:

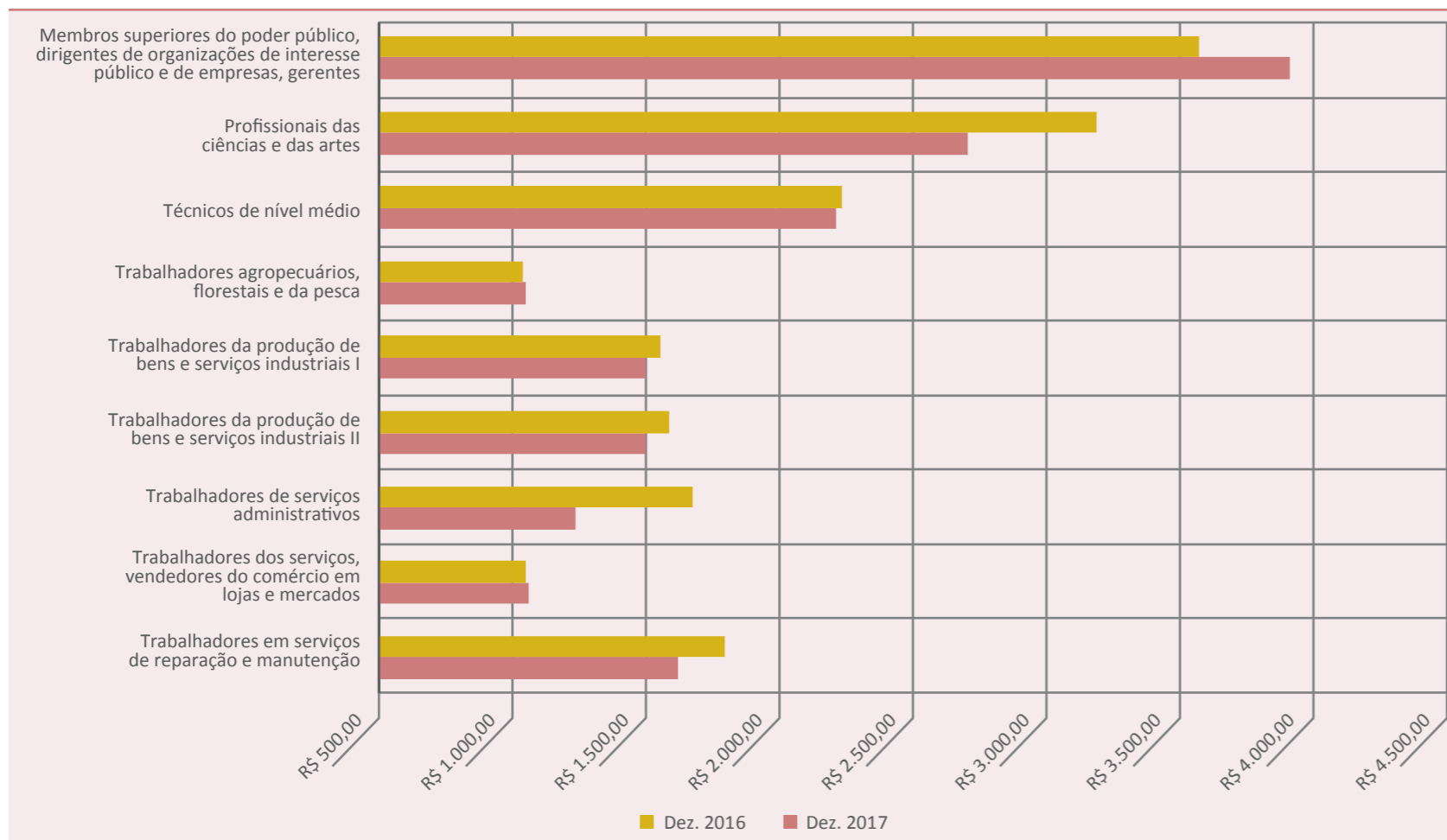
- famílias ocupacionais da indústria que desempenham trabalhos “artesanais”, entendidos como os trabalhadores que conhecem e trabalham em todas as fases do processo de produção, independentemente de usar equipamentos rudimentares ou sofisticados.

Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais II engloba:

- operadores de máquinas.

Exclui os valores não classificados.





**Gráfico 15 – Média nominal de salário mensal de desligados – Bahia – Dez. 2016/dez. 2017**

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2018.

\*Valores de dezembro 2016 corrigidos através do INPC de dezembro de 2017.

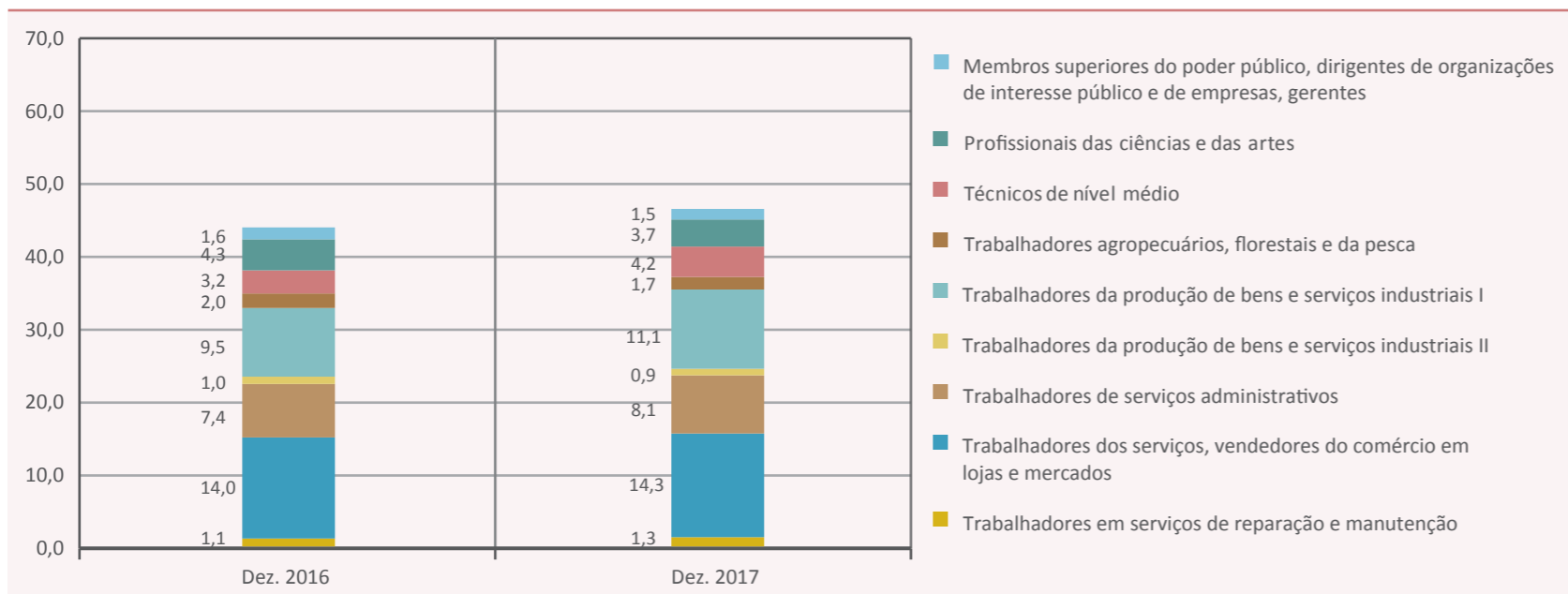
Notas: Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais I engloba:

- famílias ocupacionais da indústria que desempenham trabalhos “artesanais”, entendidos como os trabalhadores que conhecem e trabalham em todas as fases do processo de produção, independentemente de usar equipamentos rudimentares ou sofisticados.

Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais II engloba:

- operadores de máquinas.

Exclui os valores não classificados.



**Gráfico 16 – Massa salarial nominal mensal de admitidos (em R\$ milhões) – Bahia – Dez. 2016/dez. 2017**

Fonte: Ministério do Trabalho – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2018.

Notas: Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais I engloba:

- famílias ocupacionais da indústria que desempenham trabalhos “artesanais”, entendidos como os trabalhadores que conhecem e trabalham em todas as fases do processo de produção, independentemente de usar equipamentos rudimentares ou sofisticados.

Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais II engloba:

- operadores de máquinas.

Exclui os valores não classificados.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
Rui Costa

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO  
João Leão

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS  
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA  
Eliana Boaventura

DIRETORIA DE PESQUISAS  
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS  
SOCIAIS  
Guillermo Javier Pedreira Etkin

EQUIPE TÉCNICA  
Antônio Marcos Barreto Silva  
Luana Gabriela da Silva Rodrigues  
Lucigleide Nery Nascimento  
Luiz Fernando Araújo Lobo

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE  
INFORMAÇÕES  
Augusto Cezar Pereira Orrico

EDITORIA-GERAL  
COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO  
EDITORIAL  
Elisabete Cristina Teixeira Barretto

EDITORIA DE ARTE E DE ESTILO  
Ludmila Nagamatsu

DESIGN GRÁFICO  
Vinícius Luz

EDITORAÇÃO  
Adir Filho

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia  
Tel.: 55 (71) 3115-4704 Fax: 55 (71) 3116-1781 www.sei.ba.gov.br



SECRETARIA DE  
PLANEJAMENTO

